



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Colestase Neonatal: A Importância Do Diagnóstico Precoce.

Autores: ALICE DE SOUZA MEIRELES E SÁ (UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE-UNIPLAC)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A colestase neonatal é a manifestação da redução da síntese ou de bloqueio da excreção dos componentes biliares, que clinicamente gera icterícia, colúria, hipocolia ou acolia fecal. É uma urgência pediátrica, uma vez confirmada, é encaminhado urgente a centro de referência, pois a atresia biliar, uma das principais causas de icterícia colestática, necessita de correção cirúrgica antes dos 60 dias de vida. [OBJETIVOS] - apresentar a importância do reconhecimento precoce da colestase do recém-nascido, assim esse paciente terá a chance um melhor prognóstico. [METODOLOGIA] - pesquisa bibliográfica em artigos publicados entre os anos de 2017 e 2022, selecionados de buscas realizadas nos bancos de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, usando os termos “colestase neonatal”, “atresia biliar” e “recém-nascido”. [RESULTADOS] - As principais explicações para o atraso no diagnóstico da atresia biliar descritas na literatura incluem o desconhecimento da importância de seu diagnóstico precoce, manejo incorreto pelos profissionais, que ao observar o bom estado nutricional dos pacientes, julgam a icterícia pouco significativa e a interpretação pela família da icterícia como um evento fisiológico. Assim, apesar da maior parte das icterícias do período neonatal ser por hiperbilirrubinemia indireta, o profissional deve estar atento para a possibilidade do diagnóstico de colestase diante de todo recém-nascido cuja icterícia persista além dos 14 dias de vida devendo dosar as bilirrubinas e a observação de colúria, hipocolia ou acolia fecal. Sendo necessário o encaminhamento urgente para um centro de referência, com a finalidade de iniciar seu tratamento que consiste na cirurgia de Kasai, o sucesso desse procedimento é determinado pelo estabelecimento de fluxo biliar e resolução da icterícia. Se a cirurgia for realizada dentro dos primeiros 60 dias de vida, a portoenterostomia poderá drenar bile do fígado para o intestino em pelo menos 70 a 80% dos casos. Se feita entre 60 e 90 dias de vida, aproximadamente 40 a 50% dos pacientes mostrarão drenagem biliar, quando realizada após os 90 dias de vida, até 25% evoluirão com a drenagem, e se for após os 120 dias de vida, somente 10 a 20% apresentarão fluxo biliar. Ressalta-se que a cirurgia de Kasai é paliativa para a atresia biliar, visto que a doença progride com o desenvolvimento de fibrose, hipertensão portal e cirrose em 70% das crianças com drenagem biliar estabelecida. Além disso, a Sociedade Brasileira de Pediatria e o Ministério da Saúde, incluíram o sistema colorido de graduação das cores das fezes na Caderneta de Saúde da Criança, distribuída aos pais de cada recém-nascido e lançaram a campanha nacional de “Alerta Amarelo” para a conscientização da população sobre a importância de seu diagnóstico. [CONCLUSÃO] - Dessa forma, apesar de uma urgência pediátrica com o diagnóstico precoce é possível que o paciente tenha uma melhor qualidade de vida. Assim, conclui que o método diagnóstico da colestase neonatal deve ser repassado para todos os profissionais.